



Notícias | Fotos | Agência Brasília | Sala de Imprensa | Fale Conosco

11 | 14:39 - Curso para professores de inglês nos EUA 03/1

Página Inicial > Notícias > Uma história de 55 anos

Uma história de 55 anos

03/11/2011 - 10:17 | Informações

Imprimir Texto | Voltar



Pioneiros que vieram construir Brasília ainda vivem em Candangolândia e se dizem satisfeitos com a qualidade de vida da cidade

Ailane Silva, da Agência Brasília

Conhecida também como Vila Operária, por abrigar trabalhadores que chegavam de todas as partes do Brasil para a construção de Brasília, Candangolândia completa hoje (3/11) 55 anos. Para comemorar, o Governo do Distrito Federal preparou uma programação especial ([veja programação completa das comemorações neste link](#)). Uma das atrações é a Exposição Comemorativa, com fotos históricas da cidade, que vai de 4 a 27/11, na sede da Administração Regional.

Diversos pioneiros que vieram construir Brasília ainda vivem em Candangolândia, lembram histórias dos primeiros anos e se dizem satisfeitos com a qualidade de vida da cidade. "Quando cheguei, na época da construção, eu trabalhava carregando os operários em cima de um caminhão. Hoje, aqui, é o melhor lugar para se morar", destaca Bonifácio Teixeira de Lima, 61 anos.

"Em 1957, quando cheguei, aqui não tinha nada. Era só mato e uns poucos barracos de lona. Na verdade, eu vim apenas trazer um caminhão de cimento, mas, como recebi uma proposta de emprego para ser taxidermista (profissional que realiza embalsamento de animais mortos) no Zoológico, acabei voltando", conta [José Ferreira de Lima](#), 73 anos, mais conhecido como "José Mineiro", por ter vindo de Minas Gerais.

Segundo José Mineiro, os operários enfrentaram condições difíceis no início da cidade. "Só havia sete alojamentos e, em cada um deles, oito quartos. Em cada quarto, dormiam nove homens. Depois, quando a Novacap (Companhia Urbanizadora da Nova Capital) começou a melhorar a infraestrutura, o pessoal começou a trazer suas famílias", disse.

Compadre de José Mineiro, o pioneiro e comerciante [Adevaldo Gregório da Silva](#), 66 anos, conta que levou onze dias para chegar até Candangolândia. "Sai do interior da Bahia e viajar para cá naquela época era bem mais difícil. Tive que pegar trem, depois caminhão e ônibus. Desci na Rua dos Transportes, que atualmente é a rua da Administração. Montei um comércio e estou aqui até hoje", lembra.

Silva compara a cidade naquela época com os dias atuais. "No início, os funcionários ganhavam pouco e o comércio era bastante difícil. Agora, a cidade melhorou, está mais desenvolvida. Sobrevivo só do meu estabelecimento", afirma. "Naquela época, aqui tinha muito homem. As poucas mulheres eram casadas e passavam apressadas", completou, sorrindo.

Locais tradicionais - Na Candangolândia, há muitos pontos tradicionais e antigos que retratam a história da cidade. Um deles é a Praça dos Estados. O local registra a passagem de trabalhadores que chegavam de todos os estados do Brasil. Lá, estão as bandeiras dos estados brasileiros e, no centro, a nacional. No ambiente, composto por uma cascata e parquinho, a população se reúne para eventos oficiais.

Outro local é a Biblioteca Pública da Candangolândia, que guarda o primeiro cofre de Brasília, usado para proteger o pagamento dos operários na época da construção. Com paredes de 50 cm de espessura, a caixa-forte ocupa o subsolo da biblioteca, que está aberta para visitação. Mais informações pelos telefones 3301-3064 ou 3301-6030. Outros pontos tradicionais são a Praça da Bíblia e a Igreja São José, que originou a atual Paróquia São José.

Candangolândia também abriga a cultura de grupos nascidos lá, como o Bloco dos Raparigueiros, Papel Marchê, Trio Sirdidó, Mitiê do Brasil e Candangos do Bandeirante, que se reúnem a cada 30 dias na Administração Regional da Cidade.

História

Candangolândia era conhecida como Vila Operária, por abrigar os operários que trabalhavam na construção de Brasília. Lá, havia muitos alojamentos provisórios, como a Lonalândia, barracas cobertas por lonas, e a Sacolândia, barracas feitas de sacos vazios de cimentos. Depois, passou a ser conhecida por Vila dos Candangos e, finalmente, como Candangolândia.

Somente em 1989 a Candangolândia tornou-se cidade e, em 1994, por meio da Lei nº 658, foi oficializada com a criação da Região Administrativa da Candangolândia - RA XIX (até então fazia parte da Região Administrativa do Núcleo Bandeirante), fixando-se o dia 3 de novembro como data oficial de sua fundação.

Exposição comemorativa na Candangolândia

A imagem de uma utopia educativa é o conteúdo da exposição que estará na sede da Administração Regional, na Rua dos Transportes, durante todo o período da festa da cidade, de 04 a 27 de novembro de 2011.

A exposição contempla a educação que nasceu com os pioneiros. A exposição apresenta diversas fotos do período que fez de Candangolândia o berço de Brasília. Uma das fotos traz o ex-presidente Juscelino Kubitschek com a sua mãe, Júlia Kubitschek, demonstrando o relacionamento carinhoso de ambos.

A abertura da exposição será na quinta-feira, dia 04, às 10h, na Administração Regional da Candangolândia, e conta com o apoio operacional do Arquivo Público do Distrito Federal.

Informe seu e-mail para receber o boletim:

Cadastrar

Se você é de um órgão de imprensa, clique aqui para assinar o RSS.

Seu nome Seu e-mail
 Nome do amigo E-mail do amigo

Enviar